



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Ciências Contábeis

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A - PETROBRAS

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Ciências Contábeis

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A - PETROBRAS

MÓDULO CENÁRIOS ORGANIZACIONAIS

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

ANDERSON FERNANDO DA SILVA, RA 1012020100288

PATRICIA MALVESTITI DA SILVA, RA 1012020100289

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	6
3. PROJETO INTEGRADO	7
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	7
3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	7
3.1.2 NORMA ISO 14.001	7
3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	8
3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS	8
3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO	8
4. CONCLUSÃO	9
REFERÊNCIAS	10
ANEXOS	11

1. INTRODUÇÃO

O Presente Projeto Integrado (PI) tem como objetivo a análise do Sistema de Gestão Ambiental [SGA] em seus princípios, estruturas e processos alocados. A análise buscou abordar os benefícios estratégicos que uma empresa pode conseguir ao implantar um sistema ambiental, visando a relevância da implantação e averiguando como o gerenciamento de um SGA a influência nos resultados alcançados pela organização.

A consolidação do sistema capitalista trouxe muitos impactos positivos e negativos a sociedade, possibilitando ao mundo empresarial uma interação econômica entre as nações e conseqüentemente um aumento de demanda de produtos e da utilização de recursos naturais impactando diretamente nas relações de trabalho das organizações. A mudança de padrões de consumo fez com que as empresas expandissem olhares para o meio ambiente.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Fundada em 03 de outubro de 1953 a Petróleo Brasileiro S.A, com sede na cidade do Rio de Janeiro, nela concentrava-se a responsabilidade de estudo, extração, refino e distribuição do petróleo do país. Em 1963 nasceu o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento [CENPES], alguns anos depois se tornou o maior complexo de pesquisa aplicada do mundo. Construída a primeira plataforma móvel de perfuração denominada P-1, a qual permitiu a descoberta do primeiro campo de petróleo na plataforma continental brasileira em 1969.

Em 1974, em meio à crise do petróleo, foi descoberta na costa norte do Estado do Rio de Janeiro e estendendo-se até o sul do Espírito Santo, a maior província petrolífera do Brasil, conhecida como Bahia de Campos, com cerca de 100 quilômetros quadrados de reservas, responsável por mais de oitenta por cento da produção nacional de petróleo.

As descobertas de petróleo e gás no pré-sal da costa brasileira, em 2007, possibilitaram a indústria do petróleo mundial novos horizontes de produção, alcançando em 2013 a marca de 300.000 barris de petróleo por dia. Chegando a um milhão em 2016 e um milhão e meio de barris por dia em 2018.

A PETROBRAS está presente em vários países, atuando de forma integrada e especializada na indústria de óleo, gás natural e energia. Um de seus principais pilares de sustentação é a boa prática de governança corporativa, dando prioridade na atuação com ética, integridade e transparência.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

A empresa PETROBRAS possui uma política de segurança, meio ambiente e saúde a qual contempla temas como educação, capacitação e comprometimento da força de trabalho, entre outros. Esta política abrange 15 diretrizes de política de segurança, meio ambiente e saúde. De acordo com o relatório anual de sustentabilidade ano 2018, ao longo dos anos a empresa tem buscado melhoria dos resultados para qualidade do ar, biodiversidade, racionalização no uso da água e na geração de resíduos sólidos.

3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

O sistema de gestão ambiental [SGA] é uma estrutura organizada para auxiliar qualquer tipo de organização a planejar as ações; prevenir e controlar impactos significativos sobre o meio ambiente; gerenciar riscos e melhorar o desempenho ambiental e a produtividade. Esses processos são aplicados continuamente para permitir, avaliar e monitorar a conformidade em relação ao atendimento dos requisitos legais. O princípio do SGA é o ciclo (PDCA, do inglês plan, do, check, action) planejar, executar, verificar e agir, que permite que as organizações busquem a melhoria contínua de seu sistema.

Existem seis pilares de elementos para um SGA.

- Política ambiental, estabelecida pela empresa com suas metas e compromissos para o desempenho ambiental;
- Planejamento, no qual a empresa analisa o impacto ambiental de suas atividades;

- Implementação e operação, que são o desenvolvimento e a execução de ações estabelecidos na política ambiental para atingir as metas e os objetivos.
- Monitoramento e correção das ações, sugere o monitoramento e a utilização de indicadores que assegurem que as metas e os objetivos serão atingidos;
- Revisão gerencial, é a revisão pela administração da empresa, a fim de assegurar a probabilidade, adequação e efetividade do SGA;
- Melhoria contínua, deve ser adotada para manter a eficiência em busca da perfeição.

Devido a empresa ter atividade em várias áreas de atuação em sistemas de gestão ambiental, o presente estudo abordou a gestão de resíduos da PETROBRAS. Segundo o relatório de sustentabilidade no ano de 2018, os resíduos são caracterizados pela empresa como perigosos ou não perigosos, seguindo as definições da Associação Brasileira de Normas Técnicas [ABNT]. As massas de resíduos são determinadas por pesagem (densidade e volume) os processos de destinação são feitos pela empresa ou empresas contratadas. As massas de resíduos perigosos, são transportadas por fornecedores competentes (ambientais e vigilância sanitária) e levadas, destinados a alternativas de reúso como combustível (28%); recuperação, reciclagem e reúso (43%); tratamento biológico (2%); incineração (2%); disposição em aterro (11%) e outros (14%) (PETROBRAS 2019).

Os resultados obtidos no ano de 2018 foram de 120 mil toneladas de resíduos perigosos e 158 mil toneladas de resíduos não perigosos. O total de resíduos sólidos perigosos foi de 31% abaixo do limite de alerta estabelecido.

3.1.2 NORMA ISO 14.001

A ISO 14001 é uma norma internacional relacionada à gestão ambiental. A sua utilização auxilia na promoção da efetividade organizacional, integrando novos requisitos de gestão que contribuam para o alcance dos objetivos ambientais.

Um SGA implementado de acordo com a ISO 14001 permite a obtenção de certificação após auditoria por organismo certificador. As empresas que emitem essa certificação são autorizadas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia [INMETRO] e são responsáveis por auditar, avaliar e recomendar a certificação. A certificação ISO 14001, para muitas empresas é uma demanda de mercado, pois demonstra seu comprometimento com práticas sustentáveis e padrões internacionais de gestão ambiental. Quando uma empresa é aprovada na auditoria formal, recebe um certificado ISO 14001 válido por três anos. A empresa passará por auditorias anuais, para garantir que o seu sistema não apenas permaneça em conformidade, mas que melhore continuamente. O sucesso para implantação vai depender do empenho de todos da organização, principalmente da alta administração, que deverá ter iniciativa para executar todas as medidas.

Os objetivos impostos pela ISO 14001 são:

- Proteção do meio ambiente pela prevenção ou mitigação dos impactos ambientais adversos;
- Mitigação de potenciais efetivos adversos das condições ambientais na organização;
- Auxílio à organização no atendimento aos requisitos legais e outros requisitos;
- Aumento do desempenho ambiental;
- Controle ou influência no modo que os produtos e serviços da organização são projetados, fabricados, distribuídos, consumidos e descartados, utilizando uma perspectiva de ciclo de vida que possa prevenir o deslocamento involuntário dos impactos ambientais dentro do ciclo de vida;
- Alcance dos benefícios financeiros e operacionais que podem resultar da implementação de alternativas ambientais que reforçam a posição da organização no mercado;
- Comunicação de informações ambientais para as partes interessadas pertinentes.

Com a implantação da ISO 14001, as empresas podem evitar muitas desnecessárias pelos órgãos fiscalizadores ambientais, melhorar a sua imagem perante o mercado e consumidores e se beneficiam da preservação com produtividade, pois há o retorno financeiro e operacional resultante da utilização de alternativas ambientais.

A empresa em estudo, possui a ISO 14001 com certificação para área de negócio e abastecimento a qual traz em seu escopo a relação de várias unidades

certificadas. Essa certificação foi emitida pela Bureau Veritas-RJ com o seguinte escopo de certificação: refino; logística; marketing; compra e venda de petróleo, derivados de petróleo e de xisto, biocombustíveis e produtos oxigenados; extração e processamento de minério de xisto; gerenciamento das participações em refino, transporte e petroquímica; projetos de negócios; bem como todas as atividades necessárias para a gestão e suporte do negócio, abrangendo todas as unidades organizacionais do abastecimento.

3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

O sistema econômico se divide em dois tipos: o capitalismo e o socialismo, atualmente o sistema socialista é muito pouco encontrado no mundo, predominando o sistema capitalista.

No sistema socialista o que se destaca é a forma como são controlados os meios de produção, estes visam a coletividade e exercem uma função social, não se busca o lucro, os meios de produção não possuem seu proprietário, permanecem sob o controle do estado e pertencendo a coletividade, enquanto no capitalismo a base da economia de mercado é a compra e venda, o que torna o mercado um palco de disputa; os capitalistas são livres para disputar o mercado e cada um estipula o seu método e seu preço. O capitalismo financeiro foi a terceira fase do sistema econômico capitalista e começou a ganhar forças em meio a Terceira Revolução Industrial provocando alterações na vida econômica, passou a exigir muitos investimentos de grandes indústrias, o que demandou uma grande participação dos bancos ativamente nas atividades econômicas, devido a grande demanda de crédito das indústrias.

Com a implantação do sistema de gestão ambiental, através de monitoramento de indicadores de eficiência ambiental, a empresa estudada pode perceber uma melhora considerável e a diminuição de custos de consumo e de recursos naturais, bem como redução de desperdício, obtidos após a implantação do sistema.

3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

As questões relacionadas com o meio ambiente tem passado por várias discussões ao longo das últimas décadas. A realidade emergencial para a preservação do meio ambiente foi de tentar expor aos seres humanos que os recursos naturais não são inesgotáveis, porém isso ainda continua sendo ignorado pela sociedade capitalista que busca desenvolver riquezas e não se atenta aos problemas ambientais.

O homem em constante evolução tem revolucionado o convívio em sociedade e com tantas descobertas não têm notado que está modificando o habitat natural, tanto para o bem quanto também para o mal.

Podendo culpar o capitalismo pela atual situação que se encontra o meio ambiente, em constante degradação devido a processos de alta produtividade e continuidade dos fatores que causam estes danos e destruição, devido a essa incapacidade do capitalismo foi necessário medidas de preservação e sustentação do meio ambiente, com introdução de sistemas de gestão do meio ambiente e a introdução de desenvolvimentos sustentáveis, trazendo benefícios a sociedade que passou a diminuir o consumo irresponsável e as atitudes predatórias.

Por meio do Programa Petrobras Socioambiental, a empresa estudada realiza investimentos em projetos para as comunidades, juntamente em parcerias com organizações da sociedade civil, que colabora para conservação do meio ambiente e melhoria das condições de vida no entorno das operações realizadas pela empresa.

O programa é alinhado a Política de Responsabilidade Social e ao Plano de Negócios e Gestão, que demonstra o compromisso de fornecer energia, respeitando os direitos humanos e o meio ambiente, superando os desafios de sustentabilidade de forma responsável junto com as comunidades. O Programa da Petrobras também está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis [ODS] das Nações Unidas, aos Princípios Internacionais de Responsabilidade Social, as normas ISO e ao Pacto Global das Nações Unidas.

Com o programa a empresa já conseguiu resultados positivos como a proteção de mais de 422 nascentes, 667.717 hectares de áreas conservadas ou recuperadas, 2.450 espécies de fauna e flora trabalhadas, alfabetização de 146.438 jovens e adultos brasileiros e produção de 438 artigos técnicos-científicos, 45 livros, 133 teses e 10.689 palestras ministradas (Petrobras 2020).

O programa atua com foco nas seguintes linhas: Biodiversidade, Florestas e Clima, Água, Direitos da Criança e do Adolescente, Educação e no Esporte. Baseado no conceito de desenvolvimento sustentável e no respeito e promoção dos direitos humanos (Petrobras 2020).

3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO

Esse é um ramo voltado para os estudos das relações sociais no mundo do trabalho, tratando a princípio das implicações sociais entre trabalho e técnica, que no início demonstrava-se apenas entre empresas e sindicatos. Desde o final do século XX as empresas vem promovendo grandes mudanças nas estruturas organizacionais, alterando as formas de organizar o trabalho e alterando drasticamente os locais onde ocorrem os trabalhos e através da reestruturação das equipes, as quais são cada mais utilizadas nas empresas. Cada vez mais as organizações vêm mudando as formas de hierarquia, passando a operar o formato de hierarquia mínima, permitindo assim o acesso mais fácil a superiores. Outra forma de reorganização que estão sendo muito utilizadas, são as equipes de trabalho que começam a aparecer com mais frequência dentro das organizações. As equipes de trabalho de hierarquia mínima e decisão coletiva possuem a finalidade comum de empoderamento dos colaboradores.

Um novo conceito de gestão, tem se tornado cada vez mais uma questão importante nas organizações, são os benefícios estratégicos da preservação ambiental e cuidados com o meio ambiente, esse novo conceito de gestão, preocupado com o futuro do meio ambiente possui algumas vantagens como a redução de riscos, melhora da imagem da empresa, redução de custos, melhorando a relação com a comunidade, buscando uma redução da matéria -prima, energia e água, capaz de diminuir a incidência de multas decorrentes de não cumprimento à legislação ambiental e reduz o tratamento de resíduos de efluentes. Uma grande maioria de empresas vem

demonstrando que é possível aumentar seus lucros e ainda preservar o meio ambiente, transformando ameaças ambientais em oportunidades de negócios. Mas também é necessário um aperfeiçoamento constante dos processos de conservação do meio ambiente e os processos de produção.

4. CONCLUSÃO

A implantação do sistema de gestão ambiental juntamente com os programas ambientais e certificações traz benefícios importantes para as empresas que desejam ampliar sua transparência e atingir um mercado cada vez mais exigente de postura alinhada à preservação ambiental.

Fica evidente que a empresa estudada trabalha em acordo com as normas previstas na legislação ambiental se preocupando com o descarte de resíduos que ela produz diariamente. A empresa possui um rigoroso controle entre a produção e a geração de resíduos sólidos perigosos, para se manter dentro do limite de alerta estabelecido.

REFERÊNCIAS

Certificado ISO 14001. Disponível em <https://www.canalcliente.com.br/portal/multicompany/files/pdf/ABNT-NBR-ISO14001-2004-sistema-de-gestao-ambiental.pdf>. Data de acesso 04 abr. 2020.

Exploração do Petróleo. Disponível em <https://petrobras.com.br/pt/nossas-atividades/areas-de-atuacao/exploracao-e-producao-de-petroleo-e-gas/>. Data de acesso 30 mar. 2020.

História da Petrobras. Disponível em <https://www.todamateria.com.br/historia-da-petrobras/>. Data de acesso 25 mar. 2020.

O Capitalismo e seus impactos ambientais. Disponível em <https://operamundi.uol.com.br/opiniaio/16777/o-capitalismo-e-seus-impactos-ambientais>. Data de acesso 04 abr. 2020.

Perfil. Disponível em <https://petrobras.com.br/pt/quem-somos/perfil/>. Data de acesso 25 mar. 2020.

Programa Sócio Ambiental Petrobras. Disponível em <http://sites.petrobras.com.br/socioambiental/>. Data de acesso 04 abr. 2020.

Trajectoria. Disponível em <https://petrobras.com.br/pt/quem-somos/trajectoria/>. Data de acesso 25 mar. 2020.